



**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE TÉRMICO E TRATAMENTO COM ÁCIDO SALICÍLICO EM TOMATE
(SOLANUM LYCOPERSICUM)**

Bianca Bueno de Almeida (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, biancabuenedealmeida@gmail.com

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, franciele.bohm@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: O tomate é uma hortaliça de grande importância socioeconômica para o Brasil e o mundo, a temperatura ideal para o cultivo de tomate está entre 15 e 25°C. Atualmente a temperatura do planeta está aumentando, o que pode gerar estresse térmico para as plantas. Sabe-se que o ácido salicílico (AS) é um composto orgânico sintetizado naturalmente pelas plantas para acionar respostas ao estresse biótico e abiótico. O Objetivo deste trabalho foi estudar a germinação de sementes de tomate de origem convencional e orgânica submetidas ao pré-tratamento com ácido salicílico e ao estresse térmico. Foi feita uma pesquisa exploratória em que sementes de tomate de origem orgânica e convencional foram submetidas ou não ao pré-tratamento com AS durante 6h. As sementes foram acondicionadas em placas de Petri e colocadas para germinar em câmara de germinação tipo B.O.D com temperatura de 25°C e 30°C durante 14 dias. Os parâmetros analisados foram: a porcentagem final de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento das radículas e teores de clorofilas e carotenoides. Foi realizada a análise de variância ANOVA, sendo que as diferenças entre as médias foram submetidas ao teste de Tukey com probabilidade de 5%. O tratamento a 30°C provocou estresse térmico na germinação, com redução de 63% para sementes orgânicas e 35% para sementes convencionais. Não foram encontradas diferenças significativas na variável comprimento das raízes e teores de clorofila. Os teores de carotenos foram reduzidos nos tratamentos controle com AS e houve redução nos teores destes pigmentos com tratamento térmico. O estresse térmico reduziu a velocidade de germinação das sementes e o tratamento com AS não afetou a germinação. O comprimento das raízes foi menor para as sementes orgânicas a 30°C.

Palavras-chave: Tomate. Estresse térmico. Ácido salicílico.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

